

# **PREVALÊNCIA DO TDAH EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA - UMA REVISÃO DE LITERATURA (APOIO UNIP)**

**Alunos:** Luís Eduardo Socchor e Guilherme Bastos Patrício

**Orientadora:** Profa. Dra. Angela Cristina Pontes Fernandes

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Ribeirão Preto/Vargas

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade e impulsividade, interferindo no funcionamento e no desenvolvimento social, acadêmico ou profissional do indivíduo. Trabalhos envolvendo a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças em acolhimento institucional tornam-se importantes no sentido de demonstrar os efeitos que, porventura, os maus tratos e a institucionalização podem gerar em um cérebro altamente sujeito a interferências ambientais. O objetivo desta revisão sistemática é levantar a prevalência do diagnóstico de TDAH em crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional na primeira infância. Realizou-se uma busca nas bases de dados PUBMED, MEDLINE e JSTOR, por meio dos descritores “Attention Deficit Hyperactivity Disorder”, “hyperactivity” e “attention déficit”, combinados com “institutional reception”, “residential care”, de artigos publicados de 2018 a 2023. Foram selecionados 266 artigos, sendo que foram removidos 262 após a aplicação dos critérios de exclusão. Compuseram a amostra deste estudo quatro artigos, dos quais apenas dois eram relacionados à prevalência de TDAH em crianças/adolescentes em situação de acolhimento institucional, enquanto os demais foram incluídos por trazerem informações relevantes sobre TDAH e vulnerabilidade social, bem como a relação do transtorno com aspectos de coesão familiar e vínculos comunitários. Discute-se a necessidade de uma análise abrangente de dados sobre a prevalência de transtornos do neurodesenvolvimento entre crianças em situação de acolhimento, de modo a diminuir a lacuna de conhecimento na área e fornecer informações valiosas para

melhorar os resultados para essa população, sobretudo para fins de desenvolvimento de políticas públicas.